

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 19 Anos
12 anos de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**DEVOÇÃO À SAGRADA
FACE DE CRISTO**

Página 06

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG



A REALIDADE DA COLONIZAÇÃO NO DIA A DIA

Existem dois tipos de colonização: de exploração e de povoamento.

A colonização de exploração visa retirar recursos naturais e minerais ou a produção de bens e serviços para o colonizador. Este tipo de colonização não está interessado em desenvolver a área colonizada. Este tipo de colonização ocorreu nos países da América do Sul e Central.

Na colonização de povoamento, os colonizadores buscam desenvolver a região colonizada. Criam leis, organizam, investem em infraestrutura e lutam por melhorias. Como exemplo, podemos citar a colonização inglesa nos Estados Unidos.

Ao contrário do que muita gente pensa, a colonização, tanto de exploração quanto de povoamento, não se refere apenas à relação entre países ou à relação entre regiões geográficas; mas, pode acontecer, guardadas as características peculiares, entre pessoas também. Neste caso, a relação será de dependência e subserviência. O mesmo pode ser dito quando o caso é entre instituições.

A 'pessoa colonizadora', no caso de colonização de exploração, usa os seus próprios recursos (dons, habilidades, tempo etc.) e os recursos da 'pessoa colonizada' para seus interesses particulares e/ou satisfazer suas necessidades pessoais.

A 'pessoa colonizadora' no caso de colonização de povoamento, usa os seus próprios recursos (dons, habilidades, tempo etc.), aliado às potencialidades da 'pessoa colonizada', para elevar a 'pessoa colonizada', fazendo-a progredir, amadurecer, evoluir.

O problema aqui não está na colonização; mas, na finalidade dela, no seu objetivo. Está no porquê colonizar. Às vezes, à 'pessoa colonizada', interessa manter-se nesta posição, pois se tornará uma pessoa melhor a cada passo. É a característica básica da relação mestre-discípulo. Porém, quando o discípulo é mais amadurecido que o mestre, caso o discípulo não perceba a tempo e abandone a relação ou os papéis entre eles se invertam, os dois vão para o buraco. Quando o discípulo é tão amadurecido quanto o mestre, os dois não sairão do lugar, vão amassar barro a vida inteira, pois nenhum dos dois tem muito a oferecer ao outro. Neste último caso, a permanência na relação pode garantir uma convivência confortável.

Quando falamos da relação interpessoal de exploração, as coisas se complicam. É uma relação, como já disse, de dependência e subserviência, uma relação draconiana,

vampiresca. Neste nosso artigo, nos interessa falar desta relação; pois, pode estar acontecendo com você e você pode nem estar percebendo.

As relações interpessoais precisam trazer benefícios para todas as pessoas envolvidas. As pessoas com as quais nos relacionamos devem contribuir para que nos tornemos pessoa melhor, para que continuemos crescendo. Da mesma forma, quando partilhamos a nossa com os outros, devemos contribuir para que eles continuem evoluindo. As relações interpessoais precisam ser enriquecedoras, por meio da partilha de vida. Viver assim é viver como cidadão do céu e não do mundo. Jesus diz ao Pai: "Mas, agora, vou para junto de ti. Dirijo-te esta oração enquanto estou no mundo para que eles tenham a plenitude da minha alegria. Deilhes a Tua palavra, mas o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas sim que os preserves do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo." (Jo.17,13-16)

Tal coisa não é possível na relação interpessoal de exploração, pois neste tipo de relacionamento uma pessoa se serve da outra, sem retribuição.

A mesma coisa podemos observar no relacionamento entre instituições ou entre governo e seu povo. Quando uma instituição e/ou o povo, dentre as suas finalidades, existe para satisfazer as necessidades de outra ou do governo, numa relação draconiana, vampiresca, sem poder de reação, não terá satisfação nos esforços próprios que empreender. Vai trabalhar cada vez mais para uso e fruto de terceiros. O que a colonizadora precisar ou achar que deve usar, vai mandar pegar ou exigir à colonizada.

Imagine quando tal coisa acontece entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre irmãos, entre vizinhos etc. É isto que destrói o relacionamento, onde a parte colonizadora fica sem entender o que está acontecendo e a parte colonizada não suporta mais. Neste sentido, devemos nos preocupar constantemente se estamos contribuindo com o crescimento pessoal das pessoas com as quais nos relacionamos. Se você está num relacionamento deste tipo, como colonizador ou como colonizada, deve mudar logo o tipo de relacionamento ou o próprio relacionamento terminará.

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

AVISOS NA ESTRADA “TEM CRUZ DEPOIS DA CURVA!”

Os discípulos seguem Jesus. Pensam que já o conhecem mas, aos poucos, descobrem que não o conhecem. Em Jesus havia um mistério maior. Ele fala, aconselha e decide, diferentemente do que eles esperavam ou imaginam. O mesmo acontece com a gente. Você pensa que conhece uma pessoa e, de repente, se dá conta de que não a conhece. Pois cada vez, de novo, ela surpreende, reagindo diferentemente do que você esperava. E quanto maior for sua vontade de conhecer, de controlar e de dominar a vida do outro, tanto maior será o risco que você corre de estar errado e de ser frustrado. E quantas vezes não acontece que pensamos até de conhecer as reações de Deus e tudo o que Ele pede de nós. E depois nos damos conta de que Deus é totalmente diferente daquilo que nós imaginávamos, e de que estávamos apenas manipulando Deus a nosso favor. Mesmo assim, apesar do desencontro crescente, apesar de os discípulos terem chegado a uma atitude igual à dos adversários, Jesus não rompe nem desiste de acolhê-los. Pelo contrário! Em vez de romper, começa a instruí-los, para que vençam a cegueira e percebam a causa do desencontro. Ele começa a falar abertamente sobre a cruz e sobre o Messias – Servo que vai sofrer e morrer. Estas instruções são os novos avisos na Estrada de Jesus para o viajante não errar o caminho.

Na época em que Marcos escreve o seu evangelho, o problema da Cruz não era só a Cruz de Jesus. Era também a cruz que o povo das comunidades carregava por causa da sua fé em Jesus: a cruz da perseguição, a cruz das brigas com os irmãos judeus, a cruz da incerteza, a cruz dos conflitos internos; havia alguns que queriam abafar o grito dos pobres (10,48). Carregar esta cruz era o mesmo que assumir a caminhada com Jesus, desde a Galiléia até Jerusalém. E as cruzes de hoje? A cruz da fome, do desemprego, a falta de saúde, da exclusão, da falta de justiça. Tantas cruzes!

O evangelho de Marcos procura iluminar a estrada, para eles e para nós. A partir de agora, o ambiente muda. Não aparece entusiasmo. Poucos são os milagres: só três, a cura de dois cegos e uma expulsão (8,25; 9,25-26; 10,52). Quase não há mais multidão: só Jesus e os poucos discípulos e discípulas! Jesus sai a Galiléia e começa a longa caminhada em direção a Jerusalém, onde será crucificado. Os discípulos “seguem Jesus” vão com ele! E enquanto

vão caminhando para o calvário, recebem uma longa instrução sobre a cruz: instrução através de palavras (8,22 a 10,52). Instrução através de testemunho e ação (11,1 a 12,44) e instrução em discursos (13,1-37).

A instrução através de palavra (8,22 até 10,52) está entre duas curas de cego. No início, a cura de um cego anônimo, fora do povoado (8,22-26). No fim, a cura do cego Bartmeu (10,46-52). As duas são símbolo do que se passava entre Jesus e os discípulos. Pois cegos eram os discípulos que “tinham olhos e não enxergavam” (8,18). Eles precisavam recuperar a visão. Jesus os levou para “fora do povoado”, fora da Galiléia, e fez todo o possível para romper o impasse e ajudá-los a enxergar. Na primeira cura (8,22-26), o cego não o enxergou logo Jesus teve dificuldade em curá-lo. Só numa segunda tentativa, o homem enxergou direito. O mesmo acontecia com o Pedro e acontece com tantos outros, desde o tempo de Marcos até hoje! Confessando que Jesus era o Messias, o Cristo, Pedro era como o cego de meia visão. Visão deficiente. Só enxergava a metade. Reconhecia em Jesus o Messias, mas Messias sem cruz! (8,32). Jesus corrige e completa a visão, dando instrução sobre o Messias que deve sofrer, e sobre o discípulo que deve carregar a cruz (8,27-33).

Na segunda cura (10,46-52), o cego Bartmeu, com Pedro, reconhecia em Jesus o Messias, pois ele gritava: “Jesus, Filho de Davi! Tem compaixão de mim!” (10,47-48). Mas o título “Filho de Davi” não era muito bom. O próprio Jesus o criticou (12,35-37). Bartmeu, porém, apesar de cego com Pedro, teve fé em Jesus e não se agarrou ao título. Sua fé, maior que o título, o salvou: “Tua fé te salvou!” (10,52), e “no mesmo instante recuperou a vista e seguia Jesus no caminho” (10,52). Bartmeu assinou em branco. Não fez exigências com Pedro, mas soube entregar sua vida aceitando Jesus sem impor condições. Ele se tornou o discípulo modelo para todos que querem “seguir Jesus no caminho” em direção a Jerusalém. Jesus fala da sua Paixão, Morte e Ressurreição como sendo parte do projeto de Deus: “O Filho do homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos escribas, ser morto e depois de três dias ressuscitar” (8,31; 9,31; 10,33). A expressão deve indicar que a Cruz já tinha sido anunciada nas profecias (Lc 24,26). Pedro não quer a cruz e critica Jesus (8,32). Jesus reage e chama Pedro de Satanás, isto é, aquele que o desvia do caminho de Deus.

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

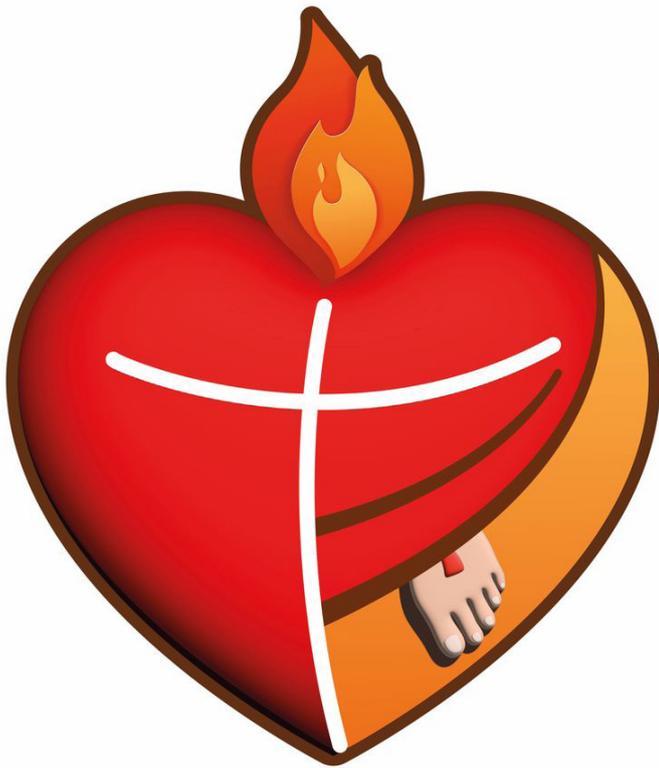
Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Dias: terças e quintas **Horário:** manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a sexta de 08:00h às 18:00h



60º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

No 4º Domingo da Páscoa, Domingo do Bom Pastor, a Igreja celebra o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Na ocasião, a Igreja convida todos os fiéis a rezar pelas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias, matrimoniais e outras. Foi assim que em 11 de abril de 1964 o Papa Paulo VI enviou a todo mundo católico a primeira mensagem para este dia, afirmando ser ele dedicado de forma particular às vocações presbiterais e à vida consagrada.

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

A palavra “vocação” vem do latim e quer dizer “chamado, apelo”. Vocação sacerdotal é um chamado para ser sacerdote. Quem chama é Deus, Nosso Senhor. A escolha é feita por ele, como Jesus diz no Evangelho: “Não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi [...]” (Jo 15,16)

Deus está pronto a dar à sua Igreja os sacerdotes de que necessita. Aliás, Jesus Cristo recomendou a seus apóstolos: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que

mande trabalhadores para sua colheita” (Lc 10,2). Para que esses sacerdotes sejam dados à Igreja, Deus espera que nós façamos a nossa parte.

Não podemos deixar que a vocação seja desprezada. É necessário que os jovens a conheçam e sejam generosos em segui-la, porque a vocação é um tesouro precioso.

“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração” (Jr 3,15). Com esse texto do profeta Jeremias, o papa João Paulo II iniciou sua Exortação Apostólica “Pastores dabo vobis”, de 1992, sobre a formação dos sacerdotes nas circunstâncias atuais. Esse documento pontifício tornou-se a sua maior orientação para a Igreja na formação dos seus sacerdotes. Nele, o Papa diz:

‘A vocação sacerdotal é um dom de Deus, que constitui certamente um grande bem para aquele que é o seu primeiro destinatário. Mas é também um dom para a Igreja inteira, um bem para a sua vida e missão. A Igreja, portanto, é chamada a proteger este dom, a estimá-lo e amá-lo: ela é responsável pelo nascimento e pela maturação das vocações sacerdotais. Em consequência disso a pastoral vocacional tem como sujeito ativo, como protagonista, a comunidade eclesial enquanto tal, nas suas diversas expressões. É grande a urgência, sobretudo hoje, que se difunda e se radique a convicção de que todos os membros da Igreja, sem exceção, têm a graça e a responsabilidade do cuidado pelas vocações’(n.41).

Com isso percebemos a importância do padre, percebemos por que Nosso Senhor sempre suscita vocações. É preciso pois, que rezemos para que haja vocações. Contudo há algo muito importante a fazer: consultar um bom sacerdote, que possa ajudar a conhecer melhor a vontade de Deus, visto que “cada um recebe de Deus um dom particular [...]” (1Cor 7,7). Os jovens devem repetir com frequência as palavras de são Paulo: “Senhor, que quereis que eu faça?”

Com oração e sacrifício, e seguindo os conselhos, as vocações se multiplicarão e, então, o chamado de Deus deixará de ser esse tesouro tão desprezado e se tornará um tesouro que, ao ser encontrado, faz com que a pessoa deixe tudo para possuí-lo. O Concílio Vaticano II é explícito, ao afirmar que “o dever de fomentar as vocações sacerdotais pertence à toda comunidade cristã, que as deve promover sobretudo mediante uma vida plenamente cristã”.

Vanir/Maria da Conceição (Fia)
Pastoral Vocacional Paroquial / Serviço de Animação Vocacional (SAV)



“A Páscoa para nós é uma passagem quando Jesus Cristo se entregou como oferta, por Amor. Ele veio como homem para nos redimir do pecado, ser nosso redentor, porque só ele tem o poder da vida e da morte”.

Na espiritualidade cristã destaco 3 pontos fundamentais, que demonstram como a passagem do Tempo Quaresmal para o Tempo Pascal, deve ser vivenciada entre nós:

- Os que são de Cristo morrem com ele e com ele ressuscitam. Passam da terra da servidão, pelo deserto, até a terra prometida.
- O mistério pascal situa-se no centro de nossa vida cristã. Através dos gestos de Cristo, manifestados em sua páscoa, temos uma idéia do alcance do amor de Deus e passamos a conhecer o caminho do verdadeiro êxodo.
- Esse mistério ocupa lugar central em nossa vida pessoal e cristã. Morremos a nós mesmos e nascemos para a vida de Cristo.

Podemos resumir de maneira admirável o mistério da passagem, da páscoa de Jesus e nossa páscoa em Cristo: “Cristo está na cruz: aproximemo-nos dele, participemos de seus sofrimentos para ter parte também em sua glória. Cristo jaz entre os mortos: morramos ao pecado para vivermos para a justiça. Cristo repousa num túmulo novo: purifiquemo-nos do velho fermento, tornemo-nos uma massa nova e sejamos para ele um lugar de repouso. Cristo desce à mansão dos mortos: desçamos também com ele pela humilhação que exalta, a fim de ressuscitarmos, sermos exaltados e glorificados com ele, sempre vendo e sendo vistos por Deus. Vós que sois do mundo, sede livres; vós que estais amarrados, saí; vós que estais nas trevas, abri os olhos para a luz; vós que estais no cativeiro, libertai-vos; cegos, levantai os olhos. Desperta, Adão que dormes, levanta-te dentre os mortos, pois Cristo, nossa ressurreição apareceu!”.

Lembrando de São Francisco de Assis, que se movimentava com espontaneidade numa atmosfera pascal. Era como se fosse a sua própria casa, uma vez que sua identificação com Cristo o levava a viver em

si mesmo o que era de mais central no destino e no comportamento de Jesus. “Francisco mostrou aos seus irmãos que eram os verdadeiros hebreus, atravessando o deserto deste mundo, como peregrinos e estrangeiros e que deviam sem cessar, com a alma de pobre, celebrar a Páscoa do Senhor, isto é, a passagem deste mundo ao mundo do Pai”.

Somos convidados para a reflexão...

Na quinta-feira santa, há a ceia do serviço. Os cristãos sabem que dão seu corpo para a vida dos outros, assim como Cristo o fez, no lavapés e na eucaristia. Ceia e serviço se entrelaçam. “Francisco, sentindo que estava chegando a sua hora, quis reviver em sua carne a paixão e morte de Jesus. Ele havia se colocado, ao longo da vida, na condição de servo. Havia determinado que os irmãos lavassem os pés uns dos outros”. Cristo, suspenso entre o céu e a terra, dá a vida, dá seu espírito, morre no dom, faz chegar até Deus na nudez de sua vida o SIM definitivo. Depois, quando o tempo se conclui, ressuscita. Estava acabada sua passagem e realizada sua páscoa.

“Todo o objetivo de nossa vida terrena não será, afinal, dar à luz elevar à maturidade este fruto do qual trazemos a semente? A morte não é um ato improvisado, mas, ao contrário, instante único que os instantes de nossa vida preparam. Ela não é uma interrupção, mas sim uma plenitude” Uma vida toda em estado de passagem e transformações!

A morte do cristão sela a sua transformação em Cristo é todo o segredo da sua vida espiritual. Tomás de Celano, biógrafo de Francisco, exprime isto mesmo numa frase admirável: “Veio finalmente a hora em que, tendo-se realizado nele todos os mistério de Cristo, a sua alma voou para a alegria de Deus”. Tal é a história da santidade cristã: a participação nos mistérios de Cristo, a invasão progressiva do Senhor na alma. Devemos, por fim, passar pela morte de Cristo para ressuscitar com ele”.

Frei Wálacy Ricardo F. da Silva, OFM

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br





DEVOÇÃO À SAGRADA FACE DE CRISTO

Esta santa devoção teve origem com a impressão milagrosa do Rosto de Cristo no lenço de Verônica, uma tradição muito respeitada na Igreja. O Papa Bento XVI fez questão de venerar o Véu de Verônica na cidade de Manoppello na Itália, em setembro de 2006. Durante sua visita ao santuário, Bento XVI foi o primeiro Papa a poder novamente venerar a relíquia, meio milênio após seu desaparecimento da Basílica de São Pedro.

Esta devoção cresceu muito também por causa da importância que a Divina Face teve na vida de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face. Outro fato que fortaleceu a devoção foram os surpreendentes estudos da figura de JESUS no santo Sudário de Turim; além das revelações à Irmã M. Pierina de Micheli (†1945), a mensageira da Sagrada Face dos últimos tempos.

Em maio de 1938, a Virgem Santíssima mostrou (em visão mística) à Irmã Pierina, um escapulário formado de dois paninhos. Num ela viu a Face de JESUS com as palavras ao redor: “Ilumina, Domine, vultum tuum super nos” (“Senhor, fazei resplandecer a Vossa Face sobre nós”). No outro estavam escritas em volta de uma hóstia as palavras: “Mane nobiscum, domine” (Senhor ficai conosco). Lentamente Nossa Senhora se aproximou e disse:

“Escuta bem e transmite ao teu confessor que este escapulário é uma arma de defesa, escudo de fortaleza e penhor de misericórdia que JESUS quer dar ao mundo nestes tempos de sensualidade e de ódio contra DEUS e a Igreja. São poucos os verdadeiros apóstolos. É necessário um remédio divino e este remédio é a FACE de meu Filho.

Todos aqueles que usarem o escapulário, e sendo lhes possível, cada terça feira visitar o Santíssimo Sacramento

fazendo “Uma Hora Santa”, para reparar os ultrajes que recebeu e continua recebendo meu Filho, cada dia, no Sacramento Eucarístico, serão fortificados na Fé, estarão prontos para defendê-la e hão de suportar todas as dificuldades internas e externas. Além disso morrerão serenamente sob o olhar de meu Filho”.

Semanas mais tarde JESUS apareceu também e disse:

“Quero que Minha FACE seja honrada com uma festa própria na Terça-feira da Quinquagésima (terça-feira de carnaval) e que esta festa seja preparada por uma novena durante a qual todos os fiéis façam Comigo reparação”.

Em vez de fazer escapulários a Irmã Pierina mandou cunhar medalhas. Preocupada por isso recorreu à Nossa Senhora que novamente lhe apareceu dizendo:

“Minha filha, não se preocupe, pois, o escapulário é substituído pela medalha com todas as promessas e favores. Só resta difundir-la mais ainda. Ora, interessa-me muito a festa da Sagrada FACE de meu Filho. Diga ao Papa que esta festa muito me interessa”.

Irmã M. Pierina falou três vezes ao Papa e o Sumo Pontífice, ciente do pedido do Céu, não se fez esperar. No dia 15 de março de 1957, havendo já aprovado a propagação da medalha, facultou a celebração da festa, isto é, aos Beneditinos Sivestrinos de Roma. Em 10 de janeiro de 1959 o Papa João XXIII concedeu a mesma licença, a todos os Bispos do Brasil.

Venha rezar conosco na comunidade Nossa Senhora Aparecida, toda as terças-feiras, às 7h da manhã.

“Senhor, mostrai-nos a Vossa Face e seremos salvos!”

Luzdivina/Coord. Terço S.Face



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

***Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**

VAMOS COLORIR

JESUS CARREGANDO A CRUZ



GRUPOS DE REFLEXÃO, SERVIÇO MISSIONÁRIO À PALAVRA DE DEUS E À CARIDADE

Grupos de reflexão são pessoas que se reúnem uma vez por semana, para refletir a palavra de Deus, rezar, conversar, dialogar e planejar ações no próprio grupo ou na comunidade.

Neste serviço missionário à palavra de Deus, os grupos saem em missão indo de casa em casa, uma Igreja saindo da realidade do templo e indo ao encontro das famílias.

E com essa visita de Deus ao seu povo, despertamos pessoas para a missão através do gosto e da intimidade com a sua palavra.

Os membros dos grupos se tornam verdadeiros missionários, famílias evangelizando famílias. E nesse contato com a palavra de Deus, vão descobrindo um Deus cheio de misericórdia e ternura, muitas pessoas acabam seduzidas e comprometidas com a missão de Jesus. Onde há grupos de reflexão há maior participação na vida da Igreja.

Os participantes crescem com o grupo, aprendem com o grupo e se alimentam da palavra de Deus. A Bíblia se aproxima do povo e o povo se aproxima da Bíblia. As pessoas vão desinibindo falando mais, ajudando nas leituras das reuniões do grupo e passam a ajudar com as leituras litúrgicas da comunidade.

Os grupos não param só na reflexão, o serviço à caridade acontece passando para ações concretas, haja visto que todas as reuniões apresentam um gesto concreto. Esses gestos fazem surgir mais pessoas para assumir lugares nas diversas pastorais da Igreja e por meio delas crescer o serviço à caridade.

Assim cada participante, cresce espiritualmente, aprendendo a ouvir mais, enxergar mais e ter mais disponibilidade de ajuda aos necessitados doentes, famintos do corpo e da alma. Aprendendo também a ser paciente e compassivo com os nossos irmãos em Cristo Jesus.

Maria José
Comunidade São João Batista

PUDIM DE PÃO

Ingredientes:

- . 02 xícaras de pão velho amanhecido ralado
- . 01 xícara de amêndoas moídas
- . 03 xícaras de suco de maçã
- . 01 colher de sopa de casca de laranja ralada
- . ½ xícara de leite de coco
- . ½ xícara de damascos picadinhos
- . ½ xícara de passinhas pretas
- . Mel a gosto

Bata as amêndoas como um creme, juntamente com o suco de maçã. Adicione os outros ingredientes mexendo bem. Leve ao forno em forma untada ou cozinhe em banho-maria.



Fonte: Livro Sucessos da cozinha saudável – Elisa Biazzi
Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube

Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES

COROAR MARIA HOJE

Daí a importância da coroação de Nossa Senhora. Ela toca o coração inocente das crianças que se encantam do rito, do canto, da roupa, do conjunto gestual, de participar desse mundo diferente, bonito, de pureza. Tão diferente das misérias que elas veem e sofrem a seu lado.

Os símbolos resistem à história que os gerou. Coroa, coroação remontam à Antiguidade. Vêm do Oriente. Os orientais amam as pompas, os ritos, as solenidades longas e festivas. O Ocidente romano opta pela sobriedade. Mesmo assim deixou-se seduzir frequentemente pelas belezas do Oriente.

Conhecemos coroações de reis, imperadores, papas. Paulo VI, ao despojar-se da tiara, doando-a aos pobres, encerrou a longa tradição de coroação de papas. As coroas simbolizam também vitórias desportivas ou literárias, triunfos militares, manifestações do poder e da divindade. Há as simples, como a coroa de louros.

As coroações de reis quase desapareceram. As democracias criaram uma conferência de poder absolutamente secularizada e despojada do esplendor das entronizações antigas. Entre os imperadores, sagrados nos ritos litúrgicos, estão os nossos dois Pedro I e II. A coroação, no entanto, permanece viva na fantasia, especialmente infantil. Daí a importância da coroação de Nossa Senhora.

Ela toca o coração inocente das crianças que se encantam do rito, do canto, da roupa, do conjunto gestual, de participar desse mundo diferente, bonito, de pureza. Tão diferente das misérias que elas veem e sofrem a seu lado. A coroação arrebatava-as para um nimbo suave e agradável. E os adultos, que não perderam a dimensão simbólica da vida, vivenciam com gozo tal momento litúrgico. O visível da inocência terrestre a coroar a Virgem do Céu arranca-os da realidade tão pouco inocente e tão longe do céu. A coroação de Nossa Senhora pertence ao patrimônio espiritual da Igreja. Mantê-la viva resguarda riqueza da alma religiosa brasileira.

A presença da Virgem Maria na vida e cultura do povo, malgrado o solapamento que vem sofrendo por parte de crenças influenciados por ondas de outra cultura e origem, permanece um valor, independentemente de devoções pessoais. Vibra a

corda interior que nos torna a vida mais humana, sensível, poética. Eleva-nos de cotidiano desgastante e estressante para a presença do mistério. Maria simboliza, na sua realidade de Mãe de Jesus e de seus seguidores, o necessário lado feminino da fé e da religião.

Sob esse ângulo, a coroação de Maria oferece-nos um gancho para relacioná-la com o dia das mães. Há um jogo de distância e proximidade entre ambos. A coroação encontra em passado longínquo sua origem e por isso nos deixou marcas indelévels no imaginário. Institui-se o Dia das Mães, em data recente, ligado a interesses comerciais. No entanto, ambas se encontram no mais profundo do inconsciente humano. Coroação e mãe traduzem arquétipos, cujo conteúdo de imagem e de símbolo mexe com o inconsciente social, compartilhado por toda a humanidade. E a força desses símbolos aparece nas estórias infantis, nos mitos e nas lendas do povo e toca o interior de cada um de nós. Quem não deixa de sonhar, imaginar e sentir desejos elevados quando lhe soa a palavra mãe, lhe desenha a imagem da coroa ou lhe vem a recordação das coroações da infância? Necessita ter sido estragado simbolicamente para secar-se diante de tal manancial imagético.

A ressonância do termo mãe nem sempre corresponde à realidade concreta da mãe de carne que se tem. Mas o fato de sua alta força simbólica provoca duplo efeito positivo. Estimula as mães a realizarem, na realidade, aquilo que o mito mãe criou delas. Ter diante de si um horizonte amplo ajuda-as a andar em sua direção. O ser humano carece de ideais para prosseguir a caminhada no meio das dificuldades. Custa ser mãe hoje. Elas precisam dessa mola simbólica que as anime e fortaleça.

A imagem idealizada da mãe contribui para despertar nos filhos energias espirituais de crescimento humano. Esse amor tem dimensão espontânea de gratuidade e serve para mantê-los em atitude semelhante em relação aos irmãos e aos outros.

Coroar Maria hoje significa mais do que simples ato de piedade tradicional. Tem alcance religioso e simbólico que humaniza uma cultura em vias de perder a sensibilidade para realidades superiores e de afundar-se no hedonismo materialista.

Texto de João Batista Libano

Adaptado por Maria da Conceição Soares Toledo

Catequese e EPAP

PREVENÇÃO E COMBATE A QUEIMADAS: TODOS PODEM CONTRIBUIR

Neste mês de Abril encerramos o tempo da Quaresma, momento de penitência e perdão. Tempo que nos faz refletir sobre nossas ações enquanto cristãos. Vivenciando ainda este tempo, queremos refletir sobre os incêndios em áreas verdes e de proteção ambiental em nossa cidade.

As entidades ASAS – Associação Ambientalista Samambaia e Ideal S.O.S sem queimadas, iniciam neste mês campanhas educativas e de prevenção a incêndios florestais, baseados pela LEI MUNICIPAL 4234 de 15 de setembro de 2021, que “inclui no calendário oficial da cidade, o mês de abril para conscientização, prevenção e combate a prática de queimadas”. Este tema é muito importante a ser tratado com nossas comunidades, pois é uma realidade anualmente enfrentada em nossa cidade.

O tema da campanha da Fraternidade 2023; “Fraternidade e Fome (Dai-lhes vós mesmos de comer – Mt 14,16)”, discutiu sobre a fome, a situação de vulnerabilidade social, assistência e a produção de alimentos para subsídio. Percebemos na atualidade que a falta de alimentos nem sempre é pelo déficit econômico e financeiro das famílias, mas também por não

conseguirem mais plantar e colher. Esse segundo motivo está ligado ao tema no qual queremos tratar. O grande número de foco de incêndios florestais tem influenciado muito nas alterações climáticas, transformando áreas produtivas em improdutivas, grandes volumes de chuvas em regiões tropicais, entre outros impactos.

Nos últimos anos a ASAS e IDEAL S.O.S vem realizando ações de cultivo de horta, recuperação de nascentes e de áreas degradadas, ações formadas por recuperação de flora, com plantio de novas mudas, cercamento, e aceiro para evitar que os incêndios florestais ou queimadas possam adentrar as áreas protegidas. Precisamos também do apoio e a participação da comunidade. Primeiro em não atear fogo em áreas de preservação ou próximo a elas. Segundo, em caso de avistar o início de um incêndio, informar nossas autoridades. Bombeiros 193, Polícia Militar 190 ou no disque denúncias 181.



Antônio Mendes

Diretor Administrativo ASAS

“Dai-lhes vós mesmos de comer”

(Mt.14,16) - C.E./2023

01 – SÁBADO

18:00h. Cel na S Francisco de Assis – Diác. Rogério

18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19:30h. Reunião do CPC da São Francisco de Assis

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

19:30h. Formação Paroquial da Música no CPSJP II

02 – DOMINGO RAMOS

09:00h. Bênção dos Ramos na Praça do Bom Jardim, Procissão em direção à Matriz São Geraldo e Missa

Pe. Aloísio e Diác. Rogério

18:00h. Bênção dos Ramos na Praça Esperança, Procissão em direção à N Sra das Graças e Missa – Pe. Morini e Diác. Henrique

03 – SEGUNDA FEIRA SANTA

19:30h. Confissão comunitária para mulheres na Matriz S. Geraldo Magela e procissão do Depósito de N Sra das Dores para rua Bonina, 104 – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

19:30h. Confissão comunitária para mulheres na N Sra das Graças e procissão do Depósito de N Sra das Dores para rua crisântemo, 156 – Pe. Morini e Diác. Henrique

04 – TERÇA FEIRA SANTA

19:30h. Confissão comunitária para homens na Matriz S. Geraldo Magela e procissão do Depósito do Senhor dos Passos para Av. das flores, 640 – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:30h. Confissão comunitária para homens na N Sra das Graças, procissão do Depósito do Senhor dos Passos para Av Esperança, 997 – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

05 – QUARTA FEIRA SANTA

19:30h. Procissão do encontro (Senhor dos Passos sairá da Avenida das Flores, 640 – Diác. Rogério – N Sra das Dores sairá casa da rua Bonina, 104 – Pe. Aloísio) Sermão do encontro: Pe. Aloísio

19:30h. Procissão do encontro (N Sra das Dores sairá da rua Crisântemo, 156 – Diác. Henrique – e Senhor dos Passos sairá da casa da Av Esperança, 997 – Pe. Morini) Sermão do encontro: Pe. Morini

06 – QUINTA FEIRA SANTA

09:00h. Missa do Crisma na Catedral em Itabira (cor branca) – Pe. Aloísio, Pe. Morini

19:30h. Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, traslado e Adoração ao Ssmo Sacramento na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:30h. Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, traslado e Adoração ao Ssmo Sacramento na Nossa Senhora das Graças - Pe. Aloísio e Diác. Rogério

07 – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

08:00h. Teatro da Paixão de Cristo no Parque Ipanema

15:00h. Adoração da Cruz na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini e Diác. Rogério

15:00h. Adoração da Cruz na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

19:00h. Sermão das 7 Palavras na comunidade N Sra Aparecida e procissão do enterro do Senhor para a Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

19:00h. Sermão das sete Palavras na casa da Rua Magnólia, 15 e procissão do enterro do Senhor para a Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini e Diác. Henrique

08 – SÁBADO SANTO

19:00h. Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Bom Jardim, Procissão da Luz até a Igreja São Geraldo Magela e Vigília Pascal – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:00h. Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Esperança, Procissão da Luz até a Igreja N Senhora das Graças e Vigília Pascal – Pe. Aloísio e Diác. Rogério

09 – DOMINGO PÁSCOA

07:00h. Missa de Páscoa na Nossa Senhora das Graças Pe. Aloísio

07:00h. Celebração de Páscoa Nossa Senhora Aparecida Diác. Henrique

08:30h. Páscoa Partilhada na Nossa Senhora das Graças

08:30h. Missa de Páscoa na São José – Pe. Morini

08:30h. Celebração de Páscoa na Sagrada Família Diác. Henrique

10:00h. Missa de Páscoa na São João Batista – Pe. Aloísio

10:00h. Missa Páscoa na São Geraldo Magela – Pe. Morini

17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sgda Família

18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18:00h. Missa de Páscoa na Nossa Senhora Aparecida Pe. Aloísio

18:00h. Celebração de Páscoa na São Sebastião Diác. Rogério

18:00h. Missa de Páscoa na Maria de Nazaré – Dom Odilon

19:30h. Missa Páscoa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Celebração de Páscoa na Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique

19:30h. Celebração de Páscoa na São Geraldo Magela Diác. Rogério

10 – SEGUNDA-FEIRA

19:30h. Reunião do CPC da N Sra das Graças

19:30h. 4ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

11 – TERÇA-FEIRA

19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

12 – QUARTA FEIRA*Aniversário Natalício de Pe. Irany José Gonçalves***19:00h.** Seminário de Vida no Espírito (RCC) na Nossa Senhora Aparecida**19:30h.** Reunião do CPC da Sagrada Família**19:30h.** Reunião do CPC da Matriz de Nazaré**19:30h.** Reunião do CPC da N Sra Aparecida**19:30h.** Reunião do CPC da São Sebastião**19:30h.** Reunião presencial do CPAE na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Diác. Rogério, Diác. Henrique**13 – QUINTA FEIRA****15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II**19:30h.** Missa pro populo e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini**19:30h.** Adoração e bênção do Santíssimo na São Francisco de Assis – Diác. Henrique**19:30h.** Adoração e bênção do Santíssimo na São José Diác. Rogério**14 – SEXTA FEIRA****09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini**19:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**15 – SÁBADO***Dia do Dizimista***08:00h.** Retiro Espiritual Comunitário com os Grupos de Reflexão da comunidade Nossa Senhora das Graças no sítio**09:30h.** Ordenação Presbiteral Diácono Willian Moreira Paulino no Centro de Evangelização em Santana do Paraíso**16:00h.** Missa da Páscoa dos enfermos na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio**18:00h.** Cel na S Francisco de Assis – Diác; Henrique**18:00h.** Missa na São João Batista – Pe. Aloísio**18:00h.** Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini**19:30h.** Reunião do CPC da São Francisco de Assis**19:30h.** Missa na Sagrada Família – Pe. Morini**19:30h.** Missa de recepção dos sacramentos dos catecúmenos do IVCA na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio**16 – DOMINGO***Misericórdia e Dia do Dizimista***07:00h.** Missa das Cinco intenções da SSVP em comemoração ao 34º aniversário de fundação da Conferência Cristo Salvador na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini**07:00h.** Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio**08:00h.** 1ª parte da Formação paroquial para catequistas no CPSJP II**08:30h.** Missa na São José – Pe. Aloísio**08:30h.** Celebração na Sagrada Família**10:00h.** Batizados na Nossa Senhora das Graças

Diác. Henrique

10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini**17:00h.** Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sgda Família**18:00h.** Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II**18:00h.** Missa em ação de graças pelo 10º aniversário de fundação da comunidade na São Sebastião – Pe. Morini**18:00h.** Celebração na N. Sra. Aparecida**19:30h.** Missa na S Francisco de Assis – Dom Odilon**19:30h.** Cel na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério**19:30h.** Cel. na Matriz São Geraldo Magela**17 – SEGUNDA FEIRA****08:00h.** Abertura das inscrições para o Casamento Comunitário na secretaria paroquial**08:00h.** Missa para renovação dos votos do Apostolado da Oração no Santuário de Caratinga**19:30h.** 5ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio**18 – TERÇA-FEIRA***Aniversário Natalício de Pe. Agnaldo Luiz da Silva***09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**19:00h.** Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela**19:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**19:30h.** Reunião do CPC da Matriz S Geraldo Magela**19 – QUARTA-FEIRA***Aniversário Natalício de Pe. José Cláudio Oliveira***09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**19:00h.** Seminário de Vida no Espírito (RCC) na Nossa Senhora Aparecida**20 – QUINTA FEIRA***Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Ronald Sylvain, CICM***15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**19:30h.** Missa pro populo e bênçãos na São João Batista Pe. Aloísio

PROGRAMAÇÃO**22 – SÁBADO***Descobrimento do Brasil e Motorrock em Timóteo*

- 14:00h.** Laboratório paroquial da Pascom no CPSJP II
15:00h. Visitas Missionárias dos grupos da IAM na S Geraldo Magela, N Sra Aparecida, S José, S João Batista e Nossa Senhora das Graças
16:00h. Cel. da Vida da Pastoral da Criança na S José
18:00h. Celebração na São Francisco de Assis
18:00h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio
18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Morini
19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

23 – DOMINGO*São Jorge, mártir e Motorrock em Timóteo*

- 07:00h.** Cel na N. Sra. das Graças – Diác. Henrique
07:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini
08:00h. Escola permanente RCC na Nossa Senhora Aparecida
08:30h. Missa na São José – Pe. Morini
08:30h. Celebração na Sagrada Família
10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sgda Família
17:00h. Oração Mundial pelas Vocações na Nossa Senhora Aparecida
18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II
18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio
19:30h. Missa na S Francisco de Assis – Pe. Aloísio
19:30h. Missa na Nossa Senhora das Graças – Dom Odilon
19:30h. Cel. na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Rogério

24 – SEGUNDA FEIRA*Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. Gustavo da Silva Alves*

- 19:30h.** 6ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

25 – TERÇA FEIRA*São Marcos, evangelista (Festa), Aniversário de Ordenação Sacerdotal de Pe. José Cláudio de Oliveira*

- 09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

26 – QUARTA FEIRA

- 09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:00h. Seminário de Vida no Espírito (RCC) na Nossa Senhora Aparecida
19:30h. Encontro setorial com os pais dos catequizandos de 5ª a 9ª etapa com a Catequese e Pastoral Familiar na Matriz São Geraldo Magela e Nossa Senhora das Graças
19:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

27 – QUINTA FEIRA

- 15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h. Missa pro populo e bênçãos na N. Senhora das Graças – Pe. Morini
19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na São Sebastião – Diác. Henrique
19:30h. Adoração e bênção do Santíssimo na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

28 – SEXTA FEIRA*São Luís Gringnion de Montfort, presbítero*

- 09:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini

29 – SÁBADO*Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, feriado em Ipatinga*

- 18:00h.** Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini
18:00h. Celebração na Maria de Nazaré
18:00h. Missa na São João Batista – Pe. Aloísio
19:30h. Celebração na Sagrada Família

30 – DOMINGO*São Pio X, papa*

- 07:00h.** Celebração na N. Sra. das Graças
07:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida
08:30h. Missa na São José – Pe. Morini
08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio
10:00h. Batizados na N Sra Aparecida – Pe. Aloísio
10:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini
17:00h. Formação e Espiritualidade com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Sgda Família
18:00h. Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II
18:00h. Celebração na São Sebastião
18:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
19:30h. Celebração na São Francisco de Assis
19:30h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon